ANO 24.º QUARTA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 1944 N.º 7805

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271. 2 0272 e 2 0273

O FUTURO

Dentro das ideias que sempre defendemos, iremos acompanhando a transformação social do mundo, a-fim de se chegar á «abolição da miseria» proclamada por Roosevelt, como uma necessidade do nosso tempo. Cada epoca tem os seus problemas, e cada povo as suas inquietações. Por largos anos, a Inglaterra confiou á liberdade o encargo de acomodar as classes, de resolver os problemas que entre elas surgiam, limitando ao minimo a intervenção governativa.

A sua atitude é agora outra. Quando os conflitos se exasperam, em grandeza e acuidade, o poder não pode encará-los, com indiferença nem mesmo com a tranquila confiança de que tudo se arranjará pelo melhor, sem o seu concurso e a sua acção.

O ultimo «Livro Branco» proclamou que o problema da mão de obra não deve ser abandonado, na esperança absurda de que, acabada a guerra, aparecerá pronto, pelo livre exercicio das leis economicas, o equilibrio desejado.

Qual o perigo que urge conjurar?

O desemprego com as perturbações que acarreta.

O inglês que detesta as chamadas soluções totais e perfeitas, entende, com o seu habitual senso pratico, que é razoavel proceder lenta e cautelosamente, visto ser impossivel suprimir o mal duma vez só.

Como passar os soldados e todo o pessoal mobilizado á actividade pacifica?

Eis uma operação que não se apresenta nem facil nem rapida. O governo britanico tem estudado cuidadosamente os processos a adoptar, a-fim de que a desmobilização se execute, consoante um ritmo que não seja desordenado nem precipitado. Naturalmente, parte importante das forças militares ha-de permanecer em armas, por um largo periodo, dado que, perante um mundo que saiu fora dos gonzos, o rescaldo exige severa vigilancia.

Quando a paz fôr já um facto e os seus beneficos efeitos começarem a manifestar-se, o desemprego não terá ocasião de produzir-se, porque a reconstrução de quanto a guerra destruiu absorverá, certamente, toda a mão de obra disponivel. Nunca as ruinas foram tantas nem tamanhas. As dificuldades virão depois e mal daqueles que as não tiverem previsto, a tempo e horas, e não se hajam prevenido com as medidas adequadas, salutares.

O desemprego, se reaparecesse, em proporções alarmantes, como chaga incuravel, seria a prova provada de que a Europa, primeiro que os outros, se consumia numa crise demorada, em busca duma catastrofe. Não cremos que tal se dê, tanto mais que a experiencia do passado tem inspirado os homens responsaveis. Estes sabem bem que, se a vitoria não marcasse um grande acto de penitencia, cairiamos nos mesmos erros, mas agora avolumados e agravados pela tragica incuria. Além do seu cunho militar, o fim da guerra, com o fatal ajuste de contas, tem de alargar-se ao dominio moral, social, religioso, economico e financeiro, a-fim de que a civilização não seja um sarcasmo atroz.

Ha dois dias
que começaram as manobras de descolagem na Normandia — dizem os alemães

BERLIM, 16—(Do colaborador militar da D. N. B., Max Krull)—Na Normandia, ha dois dias que os alemães começaram as suas manobras de descolagem, que prosseguem em ordem. As agencias inimigas reconhecem que o plano de cêrco se frustrou e o mesmo se pode dizer do plano de provocar uma retirada. Os pilares da defesa alemã, Falaise e Argentan, que cobrem a abertura duma brecha de 30 quilómetros com vias de retirada de primeira ordem, resistiram a todos os assaltos. E' preciso aguardar o final déstes movimentos que podem ainda durar alguns dias para se poder desenhar a nova frente alemã. O comando alemão aceita a evolução das operações, evitando sacrificios inuteis. — (D. N. B.).

A situação dificil dos alemães

S. Q. G. A., 16—Os americanos ao sul, e os canadianos ao norte, estreitaram cada vez o corredor da retirada dos alemães. Os canadianos encontram-se próximo de Falaise, mas parece que a parte onde os alemães se encontram em maiores dificuldades é no sector britanico, próximo de Condé. Não ha ainda noticia clara de retirada em larga escala, através do corredor, segundo os pilotos aliados. Os canadianos fizeram, ontem, 1.000 prisioneiros.—(R.).

A pressão das fôrças aliadas

LONDRES, 16—Do S. Q. G. A. anunciam que a bolsa de resistencia ao oeste de Falaise-Argentan está a ser firmemente reduzida pela pressão das forças aliadas, tanto no norte como no sul.

Segundo se declara oficalmente, pode presumir-se que não são muito importantes as forças alemãs cercadas naquela bolsa. As tropas aliadas têm destruido muitos veículos e material e o inimigo tem sofrido numerosas baixas.—(Reuter).

Só a rendição incondicional —insiste Churchill

ROMA, 16—O porta-voz, em Italia, do Primeiro ministro britanico, declarou que Churchill não discutirá as propostas de paz a fazer á Alemanha, sem que os nazis estejam prontos a submeter-se á rendição incondicional. — (United Press).

Foi alargada e aprofundada a testa de ponte ontem estabelecida ao sul da França

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 16.—A testa de ponte no sul da França estendeu-se e alargou-se, segundo se anuncia, oficialmente. Grande numero de forças aliadas, com munições e abastecimentos, desembarcou ontem, á tarde, nas praias. A oposição alemã continua a ser esporadica, não havendo ainda noticias de ataques aereos. Algumas das elevações de terreno á retaguarda das praias estão já em poder dos Aliados.—(R.).

Começou o avanço para o interior, emquanto se fazem novos desembarques

ROMA, 16.—As tropas aliadas que ontem desembarcaram no sul da França, entre Marselha e Nice, continuam a alargar e a aprofundar rapidamente as testas de ponte já estabelecidas, numa extensão de 170 quilometros.

A esporadica resistencia alemã tem sido vencida e as tropas aliadas avançam para o interior, apoderando-se de importantes pontos estrategicos e de vias de comunicação. Nas ultimas horas, os norte-americanos fizeram grande numero de prisioneiros alemães e tomaram muito armamento e munições.

De bordo de muitas centenas de barcos de todas as tonelagens continuam a desembarcar dezenas de milhares de soldados aliados e quantidades consideraveis de material de todas as especies, incluindo tanques, viveres e equipamentos.

Assim que descarregam, os barcos aliados partem imediatamente para as bases aliadas a tomar novos carregamentos e são substituidos nos ancoradouros por muitas dezenas de outros barcos, que, ao largo das testas de ponte, aguardam vez para proceder á descarga.—(U. P.).

Na região de Falaise a batalha amplia-se com a entrada em acção de tanques alemães

S. Q. G. A., 16—Foram lançados tanques alemães na batalha de Argentan, para tentar conservar aberta a estreita saida do 7.º Exercito alemão. Após 36 horas de relativa calma, nas estradas de retirada, o movimento aumentou grandemente, ontem, á tarde e os caças-bombardeiros encontraram de novo bons objectivos. Proximo de Falaise destruiram 100 veículos alemães e danificaram outros 100.

Parece ainda demasiado cedo para declarar se von Kluge está a retirar

(Continua na pag. central)

O desembarque no sul da França estende-se por uma zona de 200 kms. de costa — diz Berlim

BERLIM, 16. (Interinf).—A nova acção de desembarque anglo-americana na costa sul francesa, preparada por poderosos bombardeamentos aereos das obras costeiras, estende-se, segundo as noticias recebidas agora, sôbre um sector costeiro de cêrca de 200 quilometros de comprimento, isto é, aproximadamente da região de Cannes a oeste de Toulon.

A defesa costeira alemã estava preparada, pois dispunha de informações concludentes pelo reconhecimento aereo, que entrou em acção desde a partida da frota, cujos movimentos foram seguidos de perto, de sorte que em toda a parte havia sido proclamado o estado de alerta. E' a este facto que se deve não só o malogro da primeira tentativa na baia de Bormes, durante a noite, como ainda a resistencia coroada de exito a outros desembarques, efectuados pouco mais ou menos ao mesmo tempo em 5 pontos diferentes. Duas destas tentativas, feitas na baia de Hyères e perto de S. Raphael, foram repelidas. Noutros continuam os combates.

Segundo as informações recebidas, os anglo-americanos só na baia de St. Tropez conseguiram desembarcar fôrças blindadas.—(D. N. B.).

Churchill irá a Roma
avistar-se com o Papa e o Chefe do govêrno italiano?

ROMA, 16—O Primeiro ministro britanico, que inspecionou as tropas de invasão americanas, britanicas e francesas nos seus portos de embarque, manifestou o mesmo interesse pela segunda operação anfibia contra a França, como fez com os desembarques na Normandia. Espera-se que ele visite a frente dos 8.º e 5.º Exercitos. Se vier a Roma, é provavel que Churchill seja recebido pelo Papa e se aviste com o Primeiro ministro italiano. Bonomi.

Dizia-se hoje que, tal como as tropas aliadas, Churchill estabelecera a sua base na Italia».—(R.).

A visita á frota de invasão

ROMA, 16.—Foi hoje revelado que Churchill, acompanhado do almirante Cunningham, passou revista aos barcos aliados de invasão, antes que estes partissem, no domingo, de bases na Italia para o sul da França.—(U. P.).

O caminho para Berlim

SUPREMO COMANDO ALIADO, 16—As distancias em que hoje os exercitos aliados se encontram de Berlim são: frente russa, 569 quilómetros, dos suburbios de Varsóvia; frente italiana, 1.085 quilómetros, de Florença; Normandia, 1.126 quilómetros, de Soignolles; sul da França, 1.224 quilómetros, desde Cannes.—(R.).

«Os alemães lutarão até á ultima» —declara Eisenhower

Q. G. INTER-ALIADO, 16—O general Eisenhower, conversando com os correspondentes de guerra norte-americanos, disse: «Os alemães estão a sofrer um castigo muito duro e acusam já sinais evidentes de cansaço. Quando o inimigo começa a cambalear é o momento propicio para se lhe assestarem golpes consecutivos e cada vez mais fortes. Se alguem pensa que a guerra está para terminar dentro de dias ou de samanas desiluda-se disso, porque as suas esperanças não passam de simples quimeras. Conheço muito bem os chefes militares alemães e sei perfeitamente que eles resistirão e lutarão até á ultima». — (United Press).

A LUTA EM VARSOVIA

Os polacos receberam reforços

LONDRES, 16 Anuncia-se nos meios polacos que a situação em Varsovia melhorou ligeiramente, em virtude de terem chegado reforços do exterior, nas ultimas 48 horas. Embora seja ainda em muito pequena escala, permite que as forças combatentes polacas se mantenham nas suas posições, infligindo aos alemães perdas muito pesadas.

A batalha entre os russos e os alemães desviou-se de Varsovia, mas continua a travar-se violenta luta na capital polaca. Os combatentes polacos necessitam de mais armas, que lhes permitirão completar a missão que se impuseram de cooperarem na libertação da sua patria.—(U. P.).

Novo ataque de «Mosquitos»

á capital do Reich

LONDRES, 16.—Ontem á noite, segundo se anuncia oficialmente, uma formação de aviões «Mosquito» bombardeou Berlim.—(R.).

Os ataques com bombas voadoras

LONDRES, 16.—Esta noite não se ouviu em Londres alarme de ataque aereo, mas, durante um curto periodo, por volta da meia noite, e novamente pouco antes da madrugada, cairam bombas voadores em alguns locais do sul da Inglaterra, causando estragos e vitimas. As baterias costeiras obtiveram repetidos exitos. Muitas bombas voadoras explodiram antes de atingirem o solo.—(R.).

Verbena de Santa Catarina

82—Calçada do Combro—82

Hoje, imponente BAILE, guitarradas e fados, por MARIA EMILIA D'ARAUJO, FRUTUOSO FRANÇA, e CARLOS D'OLIVEIRA. Nesta encantadora VERBENA, goza V. Ex.ª AR PURO e RECREIA o ESPIRITO. SELECÇÃO e a melhor ORDEM. Entrada: Senhoras, 1$00; Cavalheiros, 1$50.

Maria E. d'Araujo

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto que abre um credito de 20 contos para obras de adaptação de um edificio legado ao Estado na freguesia de S. Martinho da Gandara, no concelho de Oliveira de Azemeis.

As portarias que nomeiam os drs. Francisco Pereira Cirne de Castro e dr. Roberto Vaz de Oliveira, governadores civis, respectivamente, de Aveiro e da Guarda.

Um despacho colocando o arquitecto Rui Angelo do Couto na Direcção dos Edificios de Lisboa, da Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais

O acordão acêrca da revisão do processo de concurso para promoção de chefes de posto a secretarios de circunscrição da colonia de Moçambique.

O sôro do convalescente

contra a paralisia infantil

Do sr. dr. Gomes de Araujo, director do Refugio da Paralisia Infantil, da Foz do Douro, notavel estabelecimento, ao qual muitas crianças portuguesas devem nobres e desinteressados serviços, recebemos uma amabilissima carta, em que nos diz que o soro antipoliemilitico, não é sua descoberta, «mas iniciativa feliz de há alguns anos e particularmente destes ultimos». Compreendemos a modestia do ilustre clinico, verdadeiro apostolo da medicina infantil. Seja como fôr deve-se-lhe a aplicação da admiravel terapeutica, cujo material de preparação só ele possue, não existindo nada semelhante em outro país. O custo das injecções é de 150 escudos, sendo êsse dinheiro, como dissemos, empregado na manutenção do Refugio da Paralisia Infantil.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal, segundo as previsões do Serviço Meteorologico do Exercito: *Ceu geralmente pouco coberto. Bruma matinal junto ao litoral ocidental. Vento variavel, fraco, orientando-se mais tarde para NW, moderado. Temperatura estacionaria.*

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *maxima, 26°,6; minima, 18°,4.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 40°,3; minima, 22°,3.*

TOUROS EM CORUCHE

HOJE 1.ª Grande Corrida das FESTAS DE CORUCHE

AMANHÃ 2.ª Grande Corrida com

António e Alberto Luís Lopes

2 cavaleiros que honram a tauromaquia nacional e

VISCAIÑO

o espada mexicano do triunfo!

DE LUTO

João Artur Lopes Ferreira

Faleceu hoje o sr. João Artur Lopes Ferreira, de 79 anos, natural de Santa Comba Dão, viuvo, escrivão de Direito aposentado. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se ámanhã, pelas 17 horas, da rua Afonso Sanches, n.º 8, 1.º, em Cascais, para o seu jazigo no cemiterio da Guia.

TRASLADAÇÃO

Francisco Mendes Contreiras

A Sociedade de Instrução e Beneficencia «A Voz do Operario», em cumprimento das disposições da ultima vontade do falecido Francisco Mendes Contreiras, que legou áquela colectividade uma importante quantia, promoveu ontem, no cemiterio oriental, a trasladação dos restos mortais daquele benemérito para o ossario municipal n.º 2685 adquirido, a ttiulo perpetuo, por aquela instituição. A' cerimonia assistiram varios amigos do falecido, dirigentes e socios de «A Voz do Operario».

Alberto Candido Pereira Matias

Seu pai, seus irmãos e mais familia participam o seu falecimento e comunicam que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, saindo da Morgue para o cemiterio dos Prazeres. O extinto, que fazia parte do Batalhão de Sapadores Bombeiros, onde era estimadissimo, deixa inumeras saudades.

Adega das Parras

A grande festa, «Noite da Tradição», realiza-se hoje

Há esta noite uma grande festa fadista, na «Adega das Parras, da Feira Popular de Lisboa.

Por assim dizer, todo o mundo do fado vai comparecer ali, os mais famosos cantadores, quer antigos quer modernos.

O grupo da «Velha Guarda» é numeroso. Impossivel a citação de todos os nomes. A' frente, Maria do Carmo Tôrres, Maria do Carmo e Alfredo Marceneiro.

Esse «grupo» constituido por grandes interpretes do fado vai ser recebido por um nucleo igualmente de gandes interpretes, á frente dos quais não pode deixar de se pôr o nome de Amalia Rodrigues.

Amalia, embora subindo no teatro, conserva puro o seu gosto pelo fado, mantendo a mesma camaradagem de antigamente.

Guitarras e violas famosas estarão esta noite na «Adega das Parras». E até D. José Antonio, o sr. conde de Sabrosa, um dos maiores guitarristas amadores do nosso tempo, comparece nesta grande festa do fado. Inesquecivel festa!

Homenagem a Camara Pestana

BARREIRO, 16.—Numa das ruas do Parque Dr. Oliveira Salazar, desta vila, aquela que se denomina rua Dr. Camara Pestana, realiza-se hoje, ás 18 horas, o descerramento de uma lapide de marmore com o nome, a ouro, daquele insigne e malogrado homem de ciencia.

A iniciativa partiu dos moradores daquela rua, e a cerimonia deve ser assistida pelas autoridades locais e por membros da familia do dr. Camara Pestana.

OBRAS SENSACIONAIS

DA VIDA E MORTE DOS BICHOS

por Henrique Galvão, Teodósio Cabral, Abel Pratas

(Subsidios para o estudo da fauna de Angola e notas de caça)

Leões, Elefantes, Rinocerontes, Javalis, Hipopótamos, Búfalos, Gorila, Leopardos, Girafa e Antílopes

A unica obra no genero em lingua portuguesa

As vidas das feras — Os seus costumes — Manhas — Caçadas, etc.

OBRA COMPLETA:

1.º vol.: Elefantes e Rinocerontes ... Esc. 20$00
2.º vol.: Hipopótamo, Girafa, Crocodilo e Javalis ... Esc. 15$00
3.º vol.: O Leão ... Esc. 15$00
4.º vol.: Bufalos, Gorila, Leopardos e Antilopes ... Esc. 20$00
Os 4 volumes encadernados ... Esc. 140$00

OUTRAS TERRAS... OUTRAS GENTES

por Henrique Galvão

O que o autor viu e sentiu na sua viagem de 25.000 kilometros em Angola. 2 volumes com capas ilustradas Esc. 30$00.

KURIKA (O romance dos bichos de mato)

por Henrique Galvão

Novidade literaria, sem precedentes na Literatura Portuguesa

1 volume ilustrado com capa a côres Esc. 15$00

A' venda nas livrarias e na editora Livraria Franco—R. Barros Queiroz, 18 LISBOA

MIAMI O MELHOR DANCING

Apresenta tôdas as noites um selecionado programa de variedades e a melhor Orquestra Sousa Pinto

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PARA O TRIBUNAL—Ao Tribunal da Boa Hora foi hoje enviado Rogerio dos Santos, acusado de, como escriturario da Companhia dos Telefones, ter furtado de uma gaveta a quantia de 5 mil escudos. O preso confessou.

FURTOS NO BARREIRO—Um agente da P. I. C. de Lisboa descobriu e prendeu, como autores de varios furtos praticados no Barreiro, os seguintes individuos: Manuel Sobral de Almeida, o «Engenheiro»; Manuel David, o «Setubal», por escalamento e arrombamento, seguidos de furto, no estabelecimento de Francisco Rodrigues & Filhos, faltando prender apenas Artur Francisco, o «Borja», que se evadiu; Antonio Pinto Lopes, Artur Alves e Ezequiel Vigario, por furtos de peças de pano e sacos de farinha nas fabricas da C. U. F.; e os fragateiros Justo Bernardo, Luiz Pedro, Antonio Tomás e José Luiz Marques, que se confessaram autores do furto de 60 toneladas de carvão de pedra, 500 quilos de cabo de corda, 4 correntes de amarração e duas ancoras. Os presos foram enviados ao tribunal da comarca do Montijo.

VIAJANTES

Regressou de Melgaço onde dirigiu os serviços clinicos das termas, o sr. dr. Eduardo Costa, nosso querido amigo, que retomou a sua clinica em Lisboa.

AIEC CURSO DE GUARDA LIVROS

PROGRAMA: ★ Contabilidade ★ Cálculo comercial ★ Direito comercial (noções)

ACADEMIA INTERNACIONAL DE ENSINO POR CORRESPONDÊNCIA
Director: PROF. CARMO PERES
Rua Vitor Cordon, 36, 2.º • LISBOA
Queiram enviar-me, grátis, o folheto indicando as condições de matrícula
NOME
MORADA
C3

MANOLETE, AMANHÃ

toureia em Portugal, e talvez pela ultima vez nesta temporada pelos contratos que tem, e alternando com os valentes

«Estudiante» e «Soldado»

e o cavaleiro José Casimiro com touros de Pinto Barreiros

A corrida começa ás 19 horas e os bilhetes que ainda restam vendem-se nos Restauradores, 7.

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126—T. 2 5678

HOJE A'S 21 H.

GRANDIOSO FESTIVAL

Quinita Gomes

Para entrega dos Premios aos vencedores do 1.º CONCURSO DE POESIA POPULAR — *Poetas—cantadores—cantadeiras,* serão cantadas pelos festejados as melhores produções do *Concurso.* O Poeta *João da Mata* fará uma *Palestra. No Programa* Maria Augusta, Aurora Sobral, Jaime Silva, Manuel Fernandes e Julio Vieitas. ENTRADA 2$00.

Teatros e Cinemas

Um caso grave

O actor Gusmão apareceu uma tarde muito acabrunhado no Marrare, e um amigo que estava num grupo preguntou-lhe:

—Que é que tens, ó Gusmão? Vens com má cara.

—Foi lá no teatro...

—O' homem, conta.

—A empresa fez-me uma coisa de que não gostei nada, porque não se deve fazer a ninguem.

—Sim? Que te fez ela?

—Ora o que havia de ser... Despediu-me.

EFEMERIDES

Nasceram a 16 de agosto: o bilheteiro José Miguel Fernandes que foi muito popular nos teatros; o maestro-compositor Frederico Guimarães; o empresario e autor Ernesto Desforges; o actor Mateus (Mateus Samwel da Silva; a actriz Olga França (Olga França Lima).

1936: Morre no Porto o poeta e escritor teatral Carvalho Barbosa (Luiz Antero de Carvalho Barbosa) que durante 30 anos colaborou com Arnaldo Leite. Foi uma das parçarias de maior exito, sendo marcantes as peças «Miss diabo», «Flor da Rua», «Garoto da Ribeira», o «Amor», o «Beijo» e muitas outras.

Atrás do reposteiro

A época de inverno, no que diz respeito a teatro musicado, promete ser das mais deslumbrantes. Assim, as respectivas empresas estão já a tratar dos seus programas, principalmente a do Coliseu, que vai apresentar um espectaculo brilhantissimo de montagem, com um elenco escolhido e grandes atracções, sob a direcção de Ricardo Covões, o arrojado e activo homem de teatro que tem alcançado os maiores exitos naquela casa de diversões.

—Uma das peças a representar no Avenida, com o actor Alves da Cunha, como se tem dito, é «Liberdade Provisoria», tradução de Fernando Santos e Almeida Amaral.

—Numa reunião de empresarios realizada ontem, ficou assente a futura exploração dum dos nossos teatros mais antigos e populares.

—Os aritstas Helena Felix, Graziela Mendes, Antonio Gonçalves, Tony Marques, Carlos Coelho, o poeta Linhares Barbosa e a orquestra Caravela tomam hoje parte no programa de variedades «Cock-tail Musical», que se realiza no Radio Peninsular.

—O espectaculo de benefcencia que se vai realizar em Mação é da iniciativa do dr. Calado Rodrigues, a quem o teatro local muito deve.

—Com destino a uma das nossas companhias de declamação, concluiu um novo original, o escritor Vasco de Mendonça Alves.

—As sessões no Coliseu dos Recreios, com a revista «Ha festa no Coliseu!», de hoje em diante, começam ás 20 e 30 e ás 22 e 45 horas, para que os espectaculos possam terminar á hora regulamentar.

Estreia adiada

Alves da Cunha e Madalena Sotto

Por dificuldades que surgiram á ultima hora, foi adiada para depois de ámanhã, sexta-feira, a estreia da famosa peça de Bernstein, «Duas gerações», no teatro Avenida, para reaparição do grande actor Alves da Cunha.

A seu lado, veremos Madalena Sotto, num papel de grande responsabilidade, que a brilhante actriz vai interpretar com o maior relevo.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Aparencias».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«A Sardanisca».
COLISEU—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Há festa no Coliseu!».

CINEMAS

S. LUIZ—«A menina da radio».
TIVOLI—«Seda, sangue e sol».
EDEN—«Caçadora de marido».
POLITEAMA—«Vitoria na Tunisia».
ODEON—«A menina da radio».
PALACIO—«A menina da radio».
CAPITOLIO—«O ultimo encontro».
CENTRAL—«Doidos milionarios».
TERRASSE—«Disraeli».
REX——«Claudia, a esposa moderna».
LYS—«Disraeli».
PROMOTORA—«A dama e o «cow-boy».
R. AMADORA—3.as, 5.as, sabados e domingos.

Amanhã, no Porto

COLISEU—«Casa de doidos».
S. JOÃO—«O misterio de Marie Roget».
RIVOLI—«Combate aereo».
AGUIA DE OURO—«Mulheres, irmãs e noivas».
OLIMPIA—«As pupilas do sr. reitor».
CARLOS ALBERTO—«Filho rebelde».

BOX
SEXTA-FEIRA
No ESTÁDIO MAYER
O SENSACIONAL COMBATE
ANTÓNIO SILVA
(«challenger» de Miguel França)
CONTRA
GUILHERME MARTINS
(invencível durante 14 combates)
Reaparição do portuense
Carlos Leitão
e do covilhanense
Kid Levy

Teatro Nacional de D. Maria II
A's 22 horas
APARÊNCIAS...
UMA COMEDIA DELICIOSA
Primorosa direcção artistica de Pa'mira Bastos
A seguir: **Madre Alegria,** uma peça do repertório de PALMIRA BASTOS

AVENIDA Telef. 27273
Sexta-feira, 18, às 21,45
1.ª representação da peça de BERNSTEIN, tradução de NORBERTO LOPES
DUAS GERAÇÕES
Reaparição de ALVES DA CUNHA
Em dois grandes papeis
Madalena Sotto e José Gambôa
Bilhetes à venda

LUSO
PALACIO DE S. ROQUE
Travessa da Queimada, 8-A
Animador FILIPE PINTO

Albina Pereira

Hoje, até de madrugada, fados castiços e canções humoristicas, por Ilda Silva, Albina Pereira, Alice de Oliveira, Alberto Cardia, Duarte Pais, e o «ás» da gargalhada Rogerio Fernandes. Acompanhamentos á guitarra e á viola por CASIMIRO RAMOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

O LUSO prima pela boa organização dos seus programas, ambiente familiar e rigoroso selecção.

COLISEU DOS RECREIOS
Hoje às 20,30 e 22,45 horas
A REVISTA DE LUXO E MARAVILHA
«Há festa no Coliseu!»
A mais rica e deslumbrante montagem destes últimos tempos

Radio Clube Português
RADIO CLUBE PORTUGUÊS transmite hoje, quarta-feira, 16, pelas 21 e 30, um excepcional programa dedicado á musica de «jazz». Tomam parte neste programa, a orquestra de Glenn Miller e a artista da Radio norte-americana, Dinah Shore.

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
TODAS AS NOITES ÀS 21.45 HORAS
Grande sucesso da estrela de bolle clássico
FLORIANA RICCARDI
Em pleno êxito a grande orquestra internacional
Casablanca - Boys
ORQUESTRA MENDES
com o concertista VIEIRA PINTO
E OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES
Ar condicionado — Temperatura agradável
ENCERRAMENTO: A'S 3 HORAS

UM SUCESSO QUE NÃO ESMORECE
O GRANDE LUNA PARQUE DE PALHAVA
Todas as noites o transito principal tem um só sentido: S. SEBASTIÃO. E' que Lisboa tem poucos atractivos de noite, sobretudo ao ar livre e francamente com noites quentes é o que apetece
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
é um espectaculo que não cansa, tal é a variedade de diversões. Depois a luz, a musica e toda a frescura daquele frondoso arvoredo geram um bem-estar que dá gôsto de lá passar a noite
As suas esplanadas, os seus boteguins, os seus retiros com toda a variedade de refrescos, petiscos e mimos varios convidam a entrar
UM PREMIO DE CONSOLAÇÃO PARA OS QUE NÃO VÃO DE FÉRIAS
AMANHÃ: Grande festival com variedades e atracções novas. Visita a Feira o sr. Serafim que dará boas notas a quem o reconhecer

Pavilhão Português
Telef. 21219 — Parque Mayer
Hoje e todas as noites às 21,15 horas — Grandioso especiáculo de VARIEDADES e CINEMA
NO PALCO:
ESCUDERO y ANGELINES
HERMNAS MARY SANDRA
ARTUR RIBEIRO
e as famosas orquestras
CARAVANA
e MIURAS DE SOBRÉ
ENTRADA 5$00
NO ECRAN:
o empolgante filme dramático
A máscara de fogo
com Peter Lorre e Evelyn Keyes
Cadeiras reservadas ao meio do Pavilhão 7$50

Telf. 21369 **SEVILHA** MUSIC-HALL DANCING Parque Mayer
(Instalado no formoso Pavilhão Português) o mais caracteristico e selecto dancing ao ar livre
Apresenta hoje e todas as noites a partir das **0.15 horas** um **grandioso programa de Variedades** com as notáveis atracções internacionais
ESCUDERO y ANGELINES-Hermanas Valladares-Hermanas Mary-Sandra-Ballet Andaluzia
Pepita Garcia e as célebres Orquestras MIURAS DE SOBRÉ e CARAVANA
ENTRADA 10.00 RIGOROSA SELECÇÃO

MARIA VITORIA 2 Sessões A's 21 e ás 23
Uma comédia como Lisboa nunca viu, um prodigio de graça e espirito
A Sardanisca
Com MIRITA CASIMIRO em «Rosa, a Sardanisca», á frente de uma grande Companhia

TRINDADE Telef.: 20000
Amanhã, às 22 horas
1.ª representação da comédia em 3 actos
O MENINO QUIM
(ETIENNE)
Adaptação de Lopes Ribeiro
Estreia neste teatro do actor
ASSIS PACHECO

CINEMAS

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50593
Seda, sangue e sol
Filme mexicano com o «espada» PEPE ORTIZ, Jorge Negrette e Glória Marin

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768
Caçadora de marido
Filme colorido com Mary Martin, Dick Powell e Betty Hutton
Matinées diárias

POLITEAMA Telef. 26305 HOJE, A'S 21 e 30
ULTIMA
Vitória na Tunísia
Direcção de Frank Capra
Uma Aventura em São Francisco

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
7.ª SEMANA
A menina da rádio
Realização de Artur Duarte, com M. Matos, A. Silva, Ribeirinho, etc.

CONDES A's 21 e 30
A irmã S. Sulpicio
com Império Argentina e Miguel Ligero
MATINÉES DIARIAS

CENTRAL TEL. 24581
As 21 e 30 h.
O CORVO
DOIDOS MILIONARIOS
Preços: Tarde 2$5-Noite 3$5

CAPITOLIO Telefone 27493
No salão, às 21 e 15:
O ultimo encontro
e Fora do expediente
No terraço, as 21 e 30:
Orquestra Casanova, com Mimi e Ant. Oeiras
Filme O ultimo encontro

L Y S Telef. 48560 A's 21 e 15
Disraeli, o grande ministro
SEGUE A DANÇA

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
Claudia, a esposa moderna
Mulheres e musica

TERRASSE Telef. 20912 — A's 21 e 15
Disraeli, o grande ministro
Segue a dança

CASINO ESTORIL
MUSICA NOS CORAÇÕES
com Bob Crosby

ECOS

João Patricio, em «O Seculo» de ontem, conta-nos a «historia» do monumento a Augusto Gil, na cidade da Guarda onde ha seis anos espera inauguração. Pelo brio das artes e letras de Portugal, é necessario desafrontar o nome do grande poeta dum tal vexame. Apelamos para a consciencia literaria e artistica do país. A obra de Augusto Gil é mais pura e mais sentida que quantos clamores se levantem para a hostilizar.

Entre os escritores da sua época, ele descobriu, depois de João de Deus, que o lirismo nacional, na sua delicada beleza, na sua perene adoração era uma fonte lustral de juventude e de renascimento.

Isto não bastou para o tornar querido e admirado, visto que na Guarda, que ele tanto amou e cantou, não se descobre o terreno conveniente, e bastante, para que «repouse» entre os vivos.

Será necessaria uma campanha de libertação?

■

Está publicado o volume II de «Portugal no Concilio de Trento» pelo padre José de Castro. Da importancia da obra julgue-se pela magnitude de assunto e pela competencia do seu autor.

Fala-nos dum acontecimento que encheu o mundo e do qual brotou uma torrente de ideias que se mantêm ainda como alguns altos monumentos do tempo.

■

«Ter ou não ter vontade»—eis o problema. Toda a pratica educativa que não a formar e robustecer contradiz-se e negate. O caracter é temperamento e vontade. A acção, igualmente.

Qual o valor do homem?

A sua capacidade de criação e realização. O pensamento que se recolhe na sua cela, ocupando-se do saber como duma teia de Penelope, reduz-se a espuma ou a fumo vão. A inteligencia alimenta-se de orgulho e solidão.

A vontade, pelo contrario, demanda trabalho e movimento. Uma armazena projectos que a poeira vem a comer, a outra acumula energia que se transforma em força, em riqueza. Quando as duas procedem de acordo não ha problema que não resolvam nem obstaculo que não derrubem. O «intelectual» extreme é como o moinho de vento que se agita constantemente, mas não móe trigo e por isso trabalha de balde.

■

Se existe uma obra simbolica, essa é a Torre de Babel ou da confusão. Nunca foi possivel acabá-la. Quando já ia muito alta os construtores desentenderam-se deixaram de falar a mesma lingua, abandonando os andaimes.

Quantas vezes se repetiu a orgulhosa tentativa!

Sempre assim foi e sempre assim será. As obras humanas e terrestres não podem elevar-se até o ceu. O capitão que se propõe conquistar o globo nunca conclue a sua louca empresa. A historia explica-nos com a sua profunda clareza:

—Embora a Terra seja limitada na sua grandeza—planeta de terceira classe, na imensidade do firmamento—não há ambição que a subjugue. Os pequenos vencem sempre os grandes. A timidez, quando se une contem as bravezas dos herois. Portanto, é melhor não confiar na soberba que aspira a exceder as condições da nossa existencia.

A experiencia de quantas gerações passaram aconselha-nos moderação, paciencia e tambem prudencia. Nós tomamos estas três virtudes como decrepitas e inaproveitaveis. Num grande gesto de entusiasmo, tornamos ao sonho tentador—erguer a Torre de Babel. Plano grandioso, mas inutil. Os homens, a pouco e pouco discordam, disputam e atacam-se com sanha feroz. Levantam-se horrendas pelejas, com as pedras armam-se guerras, o sangue corre a jorros e a morte liquida a «estranha aventura».

Quem mais ama, mais madruga

Não é preciso madrugar para oferecer uma linda prenda da

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

R. da Prata, 257, (Esquina R. Sta. Justa)

Os canadianos avançaram 32 quilometros para alem de Caen

(Continuação da 1.ª pag)

ou se decidiu manter-se a lutar, mas não há confirmação oficial das noticias de que metade do exercito alemão esteja posto fora de luta.

O avanço ao longo do sector canadiano-britanico encontra ainda grande oposição, não havendo indicios de a resistencia alemã ter diminuido ou se ter desorganizado. A pressão aliada sobre o corredor de saida aumentou com o avanço de 3 quilometros para a aldeia de Treprel, a 11 quilometros a oeste de Falaise.

Onde há mais sinais de retirada é no sector britanico, onde o avanço aliado está a ser dificultado com minas e armadilhas.

No sector americano, realizaram-se alguns avanços ao longo da parte sul e oeste da bolsa.—(R.).

A luta nos arrabaldes de Falaise

LONDRES, 16.—O comunicado de hoje do S. Q. G. A. diz: «As tropas aliadas encontram-se já nos arrabaldes de Falaise e dominam todas as comunicações dessa região. Ao longo do flanco norte das bolsas de resistencia do inimigo as nossas forças avançam firmemente a despeito das tentativas dos alemães para retardar esse avanço, empregando minas e armadilhas. As aldeias de Cossesseville e de Treprel, entre os rios Orne e Iaize, foram libertadas. Condé foi ultrapassada pelas forças que atravessaram o rio Noireau, a poucos quilometros a leste da cidade. Tinchebray foi ocupada. As nossas tropas ao longo dos flancos ocidental e sul da bolsa de resistencia tambem, duma maneira geral, avançaram. Foram libertadas Domfront, Ger e Lafert Mace. As nossas forças entraram em Yvrands, a cêrca de 5 quilometros ao sul de Tinchebray. Mais a leste, outras unidades aliadas avançam para o norte, para além de Ranes, defrontando viva resistencia dos alemães. Ao sueste de Ranes e nas proximidades de Alençon, prosseguem as operações de limpeza de grupos de alemães que ficaram isolados pelo nosso avanço em direcção ao norte. Em Argentan ocupámos uma parte da cidade e a resistencia do inimigo é vigorosa. Na Bretanha, a cidadela de Saint Malo continua a resistir. Toda a resistencia organizada em Dinard cessou. Não há modificações na situação em Brest e em Lorient».

O comunicado assinala ainda intensa actividade das forças aereas.—(R.).

Os canadianos avançaram 32 kms. a noite passada

LONDRES, 16—(Do correspondente da Reuter e da Imprensa canadiana na frente de Falaise, Ross Munro)—As tropas aliadas estão agora ao norte e a oeste de Falaise. Durante a noite, o exercito canadiano, no seu avanço de 32 kms. para além de Caen. Saint Pierre, Caiven e de Aubigny, de Saint Pierre, Caiven e de Aubigny, ao norte de Falaise, e Ussy, ao noroeste, foram ocupadas pela infantaria canadiana. Calcula-se que as fôrças canadianas fizeram 2.000 prisioneiros nêste avanço de grande envergadura e que vai já no seu terceiro dia.—(R.).

Avanço a oeste de Argentan

LONDRES, 16.—Segundo informações recebidas á ultima hora no S. Q. G. A., as tropas aliadas realizaram um avanço substancial ao oeste de Argentan, no extremo sul da unica brecha de saida de que ainda dispõem os alemães.—(Reuter).

Aproxima-se o momento critico da batalha para a posse de Paris

NOVA YORK, 16—O jornal norte-americano «Sun» diz que se aproxima o momento critico da batalha para a posse de Pariis e que o 7.º Exercito alemão se debate sem qualquer possibilidade de retirar.—(U. P.).

Cabriolet Hupmobile

Bonito, 2/4 lugares, linhas modernas, c/ T. S. F. buzina com 3 sons, 6 Pneus em bom estado baratissimo. Rua Augusta, 240, 1.º, Dt.º.

A parada desportiva militar que no domingo se realiza no Estádio está a despertar grande entusiasmo

Conforme oportunamente noticiámos, o Ministerio da Guerra, por intermedio do Governo Militar de Lisboa, quis este ano dar uma solenidade e um brilhantismo especiais ás provas finais dos recrutas das varias unidades da respectiva guarnição. Assim, depois da cerimonia curta mas grandiosa da ratificação do juramento da bandeira, na Praça do Imperio, promoveu a imponente parada militar de domingo, eloquente prova do grau de preparação militar dos novos soldados e do desenvolvimento material do nosso Exercito nos ultimos anos.

A terceira e ultima cerimonia—que será uma demonstração clara de quanto os oficiais se preocupam actualmente com a educação fisica das praças—é a festa desportiva militar que se realiza, no proximo domingo, no Estadio Nacional, e que despertou tanto entusiasmo que a F. N. A. T. se viu obrigada a proceder a um rateio dos bilhetes pelos organismos corporativos, pois os pedidos feitos por estes atingiram o numero de 40.000. Os bilhetes para os organismos corporativos e socios da Fundação pódem ser levantados na sexta-feira, das 15 ás 18 horas, e no sabado, das 11 ás 14.

O Automovel Club de Portugal vai receber do Ministerio da Guerra, para distribuição gratuita aos automobilistas, socios ou não do clube, bilhetes de convite para a festa e bilhetes para a entrada de automoveis nos respectivos parques de estacionamento. Os automobilistas que desejem obter uns e outros dos referidos bilhetes deverão requisitá-los na secretaria do Automovel Club de Portugal, pessoalmente, desde as 14 horas de amanhã até ás 18 horas de sabado, ás horas normais do expediente (10 ás 12 h. e das 14 ás 18 h.). Algum automobilista da provincia que só no domingo chegue a Lisboa e o solicite ao A. C. P. poderá sera atendido, excepcionalmente, para o fim citado, na secretaria do mesmo clube, das 10 ás 14 horas desse proprio dia. Os interessados, que deverão formular os seus pedidos pessoalmente ou por intermedio de pessoa que trate do assunto directamente na secretaria do A. C. P., terão de apresentar, no momento da requisição dos bilhetes, os livretes de circulação dos seus automoveis, sem o que tais pedidos não poderão ser atendidos.

Tendo o sr. ministro da Economia, por intermedio do Instituto Português de Combustiveis, autorizado o fornecimento de dotações suplementares de gasolina aos automoveis cujos proprietarios queiram deslocar-se a esta festa militar, efectuar-se-á, simultaneamente, na secretaria do A. C. P., ás horas acima indicadas, a distribuição de livretes de consumo de gasolina, com dotações que vão de 5 a 15 litros conforme a força da viatura.

Distribuição de bilhetes de convite

Os bilhetes de convite que permitem o ingresso nos varios sectores do Estadio Nacional são distribuidos por intermedio dos seguintes organismos:

1)—A's organizações desportivas, pela Direcção Geral dos Desportos. 2)—Automobilistas, pelo Automovel Clube de Portugal. 3—A's organizações corporativas, pela F. N. A. T. 4)—Filiados da Mocidade Portuguesa, pelo Comissariado Nacional. 5)—Legionarios, pelo Comando Geral da Legião Portuguesa. 6)—Os socios da União Nacional e Liga 28 de Maio poderão dirigir-se á sede daqueles organismos.

Todos os organismos militares pelas seguintes entidades: I—Ministerio da Guerra, pela Repartição do Gabinete. II—Os oficiais, sargentos e praças da Armada e respectivas familias, pela Majoria General da Armada. III—Guarnição militar de Lisboa, pelo Q. G. do Govêrno Militar de Lisboa. IV—G. N. R., Guarda Fiscal e Policia, pelos respectivos comandos. V—Pessoal das Fabricas e Oficinas do Ministerio da Guerra pelas respectivas direcções.

A Secretaria da distribuição encontra-se há dias instalada no edificio do Conselho Superior do Exercito, rua da Cova da Moura, n.º 1 (á Pampulha), onde poderão ser dirigidos quaisquer pedidos, a atender dentro do possivel, e prestados quaisquer esclarecimentos. A referida Secretaria encontra-se aberta nos dias 17 a 19, das 10 ás 13 e das 14 e 30 ás 18.

Patologia geral das isquémias dos membros

(Ensaio baseado no seu aspecto clinico)

Pelo dr. João Cid dos Santos

A ultima novidade na nossa bibliografia cientifica, através de um admiravel estudo original largamente documentado.

Encadernado: 220$00

Edições da LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA, LD.ª, R. Nova do Almada, 88 **—LISBOA**—Tel. 24917.

Travessa do Carmo, 20-A, 1.º—**PORTO**—Tel. 4076.

R. da Sofia, 78, 1.º—**COIMBRA**—Tel. 2799.

O que diz um bispo russo sobre a religião do seu país

As pessoas religiosas não devem deixar de lêr o artigo, que sob este titulo publica a revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera», no seu ultimo numero, da autoria do bispo ortodoxo russo monsenhor Seraphine.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 21276).

IMPERIUM SALÃO CHÁ

LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES

Rua S. Justa 105 - T 27527

Tomou posse o novo governador civil de Aveiro

Como se noticiou o sr. dr. Roberto Vaz de Oliveira, notario em Vila da Feira a cuja Camara Municipal preside ha mais de dez anos, foi nomeado governador civil da Guarda—lugar que desde fevereiro de 1939 vinha sendo desempenhado pelo sr. dr. Francisco Manuel Henriques Pereira Cirne de Castro, antes conservador do Registo Civil no distrito de Caminha. Este, por sua vez, foi nomeado governador civil de Aveiro, em substituição do sr. dr. José de Almeida Azevedo que é actualmente director do Instituto Português de Conservas de Peixe.

O novo chefe do distrito de Aveiro tomou hoje posse, no gabinete do sr. ministro do Interior, perante os srs. dr. Mario Pais de Sousa, dr. Dinis da Fonseca, subsecretario de Estado da Assistencia Social, dr. José Alberto de Faria, secretario geral do Ministerio, dr. Madeira Pinto, da comissão executiva da União Nacional, e outras individualidades.

O sr. dr. José Alberto de Faria leu o auto de posse e o sr. dr. Cirne de Castro prestou o respectivo compromisso.

O sr. ministro do Interior disse que pronunciaria apenas duas palavras, visto que se tratava, mais do que dum acto de posse, da renovação dum acto de confiança, bem merecida pela maneira inteligente, correcta e aprumada como o sr. dr. Cirne de Castro desempenhou as suas funções de chefe do distrito da Guarda.

—Melhor do que eu falam as vozes que de lá de cima aqui chegam. Esta autoridade sái da Guarda acarinhada pelos amigos e respeitada pelos adversarios. A todos sem distinção fez justiça. E soube afrontar as dificuldades com elegante aprumo e com correcção. Vai agora—da serra para o mar—para o lindo distrito de Aveiro, onde ha tantos valores que desde a primeira hora têm servido com dedicação o Estado Novo.

Disse que Aveiro está dando um exemplo frisante do alto significado da politica seguida pelo Governo, no ambito da qual podem servir todos os homens de boa vontade.

Depois de prestar homenagem ao aprumo, á inteligencia e á dignidade com que o sr. dr. José de Almeida Azevedo desempenhou o cargo de governador civil de Aveiro, afirmou que o seu sucessor podia contar com o seu apoio incondicional.

O sr. dr. Cirne de Castro agradeceu a nova prova de confiança e apreço recebida, dizendo que, como quando assumiu a chefia do distrito da Guarda, está preocupado com a possibilidade de não atingir os seus objectivos, por conhecer a grandeza da obra em que o Estado Novo está empenhado. Terminou afirmando que o animam a mesma pureza de intenções, a mesma fé nos principios, a mesma confiança inabalável nos chefes, a mesma decisão de continuar a servir a Revolução Nacional.

Os combates na Rússia e a situação em França — segundo o comentador alemão general Dittmar

BERLIM, 16.—Na sua conferencia radiodifundida de ontem, sôbre a situação militar, o tenente-general Dittmar declarou:

—Podemos hoje dizê-lo com toda a franqueza: Vimos, durante o mês de julho, dias que nos causaram preocupações extremamente grandes. As tropas alemãs, que se encontravam sôbre a linha de frente no sector central da frente leste, sucumbiram após uma resistencia heroica, á onda bolchevista, ou tinham retirado para os pantanos e florestas impraticaveis da retaguarda. Carros e formações motorizadas inimigos avançavam ao longo das auto-estradas. O que encontravam de resistencia, em frente de praças fortes improvisadas, era inutilizado por movimentos de contorno. Os caminhos da Prussia Oriental, do Govêrno Geral, ou seja o Vistula inferior e medio e o sul da região onde nascem o Vistula e o Oder e, desta forma, os desfiladeiros dos Beskides para a planicie hungara, pareciam abertos aos sovietes. O leste alemão, base essencial da nossa força de resistencia nacional, devia considerar-se gravemente ameaçado.

As razões do recuo e a proporção das fôrças em presença

—Tendo as circunstancias levado a tal agravamento da situação, é permitido motivá-las numa causa unica: a superioridade numerica do adversario. Nós sabemos, hoje, que a relação das grandes unidades da lado alemão e do lado sovietico eram, de um modo geral, de 1 para 20, sendo a superioridade do inimigo aumentada, ainda, pela proporção de formações blindadas.

O general Dittmar aponta que, para fazer frente a um tal conjunto de forças do inimigo, do lado alemão dispunha-se, unicamente, em numerosos pontos, de tropas de um menor valor combativo: unidades de alarme constituidas por homens recrutados nos Estados Maiores, tropas de abastecimento e formações semelhantes, unidades de protecção e de politica, compostas em grande parte de homens de classes antigas. Bateram-se corajosamente e mostraram que mesmo o soldado alemão avançado em idade é capaz, em certas condições, de fornecer esforços excepcionais.

A situação actual

O conhecido comentador acrescentou que os combates só puderam tomar caracter diferente quando os reforços se fizeram sentir numa medida cada vez maior. E' nesta fase dos acontecimentos, que ainda não está terminada, mas apenas começada, que nos encontramos. A sua acção fez-se já sentir pelos primeiros reveses notaveis para o adversario, que alcançou tão grandes exitos até agora.

—Em presença deste desenvolvimento—diz o general Dittmar—é com amargura e indignação que se pode preguntar que aspecto teriam tomado as coisas na frente leste se aquilo que pôde ser mobilizado agora tivesse sido posto á disposição da frente a tempo. Pois uma coisa é certa: aquilo que foi possivel hoje, teria podido ser feito há meses já. O povo alemão está animado de uma colera enorme contra aqueles que, por negligencia ou por uma sabotagem consciente, impediram que isso se realizasse.

A frente francesa

O general Dittmar faz, a seguir um resumo da situação na frente francesa, o que é tanto mais importante pois que os combates são sincronizados pelo inimigo e destinados a dispersar a atenção do comando alemão, a forçar o emprego de reservas e a reduzir, assim, a nossa resistencia.

—O desenvolvimento tomado ultimamente pela situação militar na frente normanda constitue para nós, é incontestavel, um novo encargo pesado. A rotura da frente em Avranches alargou a frente estavel até á ponta extrema oeste da Bretanha, sem valer, na verdade, desta vez, vantagens operativas ao adversario, visto que os portos da Bretanha estão ainda nas nossas mãos. Por emquanto, é muito mais grave a tentativa dos britanicos e dos americanos para tomar, partindo de Le Mans e via Alençon, a frente alemã, indo em direcção geral do norte, entre as duas hastes de uma tenaz entre o Orne e o Vire, partindo do sul. Serão precisas, do nosso lado, operações muito habeis para afastar este perigo.—(D. N. B.).

Os comunicados de guerra alemão e russo

G. Q. G. DO FUEHRER, 16.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na Normandia, travam-se combates encarniçados, que têm o centro de gravidade ao norte e a nordeste de Falaise. O inimigo prossegue nas suas tentativas para abrir caminho, em larga frente, na direcção daquela cidade, a-fim-de estabelecer contacto com as forças americanas que atacam no sector de Carrouges, para o norte, pondo em acção um importantissimo material. Só depois de uma luta de muitas horas é que o adversario conseguiu, á custa de muitas perdas, pôr pé na nossa frente, estabelecida sôbre bases escalonadas, e conquistar algum terreno, em direcção ao sul e a leste. Forças inimigas, vindas de Alençon e atacando em direcção a leste, estão empenhadas em duros combates com tropas de cobertura, no sector de Chartres-Deux.

Na Bretanha, perdeu-se a cidade de Dinard, depois de uma luta heroica. O resto da guarnição de Saint Malo, que retirou para a cidadela, após ter repelido violentos ataques inimigos, faz frente a todos os seus assaltos.

A oferta de rendição, da parte do inimigo, que a formulou três vezes, nem sequer teve resposta.

No sul da França

Na costa meridional francesa foram repelidas muitas tentativas de desembarque, do inimigo, entre Toulon e Cannes. No entanto, o adversario conseguiu pôr pé nalguns pontos da costa. Travam-se violentos combates. As tropas aero-transportadas para a retaguarda das nossas linhas de defesa estão a ser atacadas pelas nossas reservas.

Em combates aereos e pela D. C. A. da Aviação e da Marinha de Guerra, bem como pelas nossas forças navais—na costa meridional e ocidental da França—foram abatidos 23 aviões inimigos.

No interior da França, foram mortos em combate 164 terroristas.

Prossegue o violento fogo da «V 1» contra Londres e suas imediações.

Da Italia, não se anunciam operações de qualquer importancia.

No terreno fronteiro aos Carpatos, formações do Exercito e das S. S. conseguiram melhorar um pouco as suas posições, a oeste de Sanok, após combates muito renhidos que duraram três dias e em que participaram sete divisões inimigas. Os sovietes tiveram elevadas perdas sangrentas. Além disso, perderam 51 carros, armões motorizados, 98 peças de artilharia e grande quantidade de material de guerra de toda a especie. Tambem lhes foi feito grande numero de prisioneiros.

Na grande curva do Vistula, a oeste de Baranov, formações blindadas e de granadeiros, ocuparam, contra uma resistencia encarniçada, da parte do inimigo, numerosas localidades. Além disso, fecharam uma brecha na nossa frente. Frustraram-se numerosos ataques dos bolchevistas, a sueste de Warka, assim como entre o Vistula e o alto Nerev.

Nos dois lados do rio Memel, os sovietes atacaram com forças importantes, apoiadas por forte aviação. Unicamente perto de Wilkowischkan é que o adversario conseguiu ganhar um pouco de terreno. Todos os outros ataques foram repelidos, com perdas elevadas.

Na frente da Lituania, voltaram a malograr-se os ataques inimigos, levados a efeito com importantes forças, ao norte de Birsen. Os bolchevistas perderam quarenta carros. Na perfuração a sudoeste do lago Pleskau, prosseguem os combates, de sorte alternada, sem que diminuam de violencia.

Poderosas formações da aviação de batalha participaram eficazmente nos combates terrestres. Os sovietes perderam, ontem, na frente leste, 52 aviões.

Bombardeiros americanos atacaram localidades sitas a oeste e a noroeste da Alemanha. Foram derrubados 29 aviões adversos, entre eles 27 bombardeiros quadrimotores.

A noite passada, alguns aviões inimigos isolados lançaram bombas sobre Berlim e a zona reno-westefaliana. Foram derrubados 3 aparelhos inimigos».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 16—Comunicado: «Ao noroeste de Petseri, ocupámos mais de 104 localidades incluindo Mikitonze e Jarveze. Entre o material apreendido ao inimigo figuram 55 tanques, 36 canhões de campanha, 120 veiculos motorizados, 40 morteiros de trincheira, 174 metralhadoras e enormes porções de projecteis de artilharia e munições para metralhadora e espingarda. Os nossos exercitos aproximam-se rapidamente do importante caminho de ferro Talin-Riga e nas ultimas 24 horas apoderaram-se de muitas dezenas de povoações e de numerosos pontos fortificados e linhas entrincheiradas. O inimigo teve milhares de mortos e feridos e perdeu grandes quantidades de material. Ao oeste e sudoeste de Pkov, as nossas tropas efectuaram um novo avanço de 32 quilometros e ocuparam 57 povoações e duas estações ferroviarias, onde o inimigo abandonou mais de 100 vagões, com material pesado, munições e abastecimentos. Fizemos 2.872 prisioneiros, incluindo numerosos oficiais alemães.

No sector de Raseiniai, repelimos poderosos contra-ataques inimigos de tanques e de infantaria e causámos-lhe mais de 5 mil baixas, entre mortos e feridos. Destruimos ou apreendemos 140 veiculos motorizados, incluindo tanques, 60 canhões de campanha e 44 morteiros de trincheira.

Na 1.ª frente da Ucrania, no periodo dum mês que terminou em 13 do corrente causámos aos alemães 143.287 mortos e fizemos 32.360 prisioneiros. Seis exercitos sovieticos, desde a ofensiva de verão que começou em 23 de junho findo, mataram ou fizeram prisioneiros 781.886 oficiais e soldados alemães.

A leste de Varsovia, no sector industrial de Praga, repelimos fortes ataques alemães de forças de infantaria e tanques tendo destruido ou apreendido ao inimigo mais de 100 veiculos motorisados, incluindo tanques e numerosos canhões e outras armas. O inimigo teve mais de 4 mil mortos e feridos e fizemos 876 prisioneiros.

A leste, noroeste e oeste de Sandomierz, os nossos exercitos travaram batalhas ofensivas e alargaram consideravelmente a nossa testa de ponte na margem esquerda do Vistula. As forças do 3.º Exercito do Baltico avançaram mais 12 quilometros e ocuparam numerosas povoações. Encontram-se agora a menos de 20 quilometros de Valka na fronteira da Estonia com a Lituania.

Os alemães desencadearam poderosos e furiosos ataques nas proximidades da cidade de Sanok, no sul da Polonia, com o objectivo de reconquistarem os importantes campos petroliferos de Drohobycz, os quais se malograram. O inimigo sofreu um formidavel desgaste em homens e material.

As nossas flotilhas de submarinos estão agora a ser empregadas com o objectivo de impedir qualquer tentativa de escape das divisões alemãs, que se encontram cercadas ao longo da costa norte do Baltico. Nas ultimas 24 horas afundámos quatro barcos alemães, que navegavam nas aguas daquela zona».—(U. P.).

Os patriotas franceses dispõem de «jeeps» e outro material de guerra lançado por aviões

LONDRES, 16.—A revolta dos «maquis», que combatem ao lado das tropas paraquedistas francesas treinadas na Inglaterra e lançadas á retaguarda das linhas alemãs, é como o incendio de uma grande floresta. Os paraquedistas, cuja fôrça total não foi revelada, foram lançados com «jeeps», metralhadoras, radios e munições, perto da cidade onde eu estou a escrever, para além de Nantes. Nos seus «jeeps» percorrem quasi todo o pais, destruindo os depositos alemães de munições, sabotando as estradas e caminhos de ferro e lutando abertamente com pequenos grupos de alemães. Os paraquedistas mataram já 857 alemães. Os «maquis» dispõem ainda de muito pouco armamento.—(R.).

Intensifica-se a acção dos patriotas no sudoeste da França

MADRID, 16—Um telegrama de San Sebastian diz que o desembarque de tropas aliadas na Riviera é sinal para uma intensificação da actividade dos patriotas no sudoeste da França, actividade que deve traduzir-se em mais actos de sabotagem ás comunicações alemãs e ás linhas de abastecimentos e no policiamento das estradas que conduzem á fronteira dos Pirineus, com o objectivo de não permitir que escapem os colaboracionistas.

Ao norte do Garona, os patriotas franceses avançam para novas posições, de acôrdo com ordens recebidas do delegado militar regional em nome do general Koenig, para reagrupar o exercito secreto francês entre o Loire e o Garona. Informações do outro lado da fronteira dizem que o exercito do interior não recebeu ordem para ocupar cidades ou postos fronteiriços do sudoeste da França. Com raras excepções, a noticia da ocupação de cidades ou postos é desmentida pelos grupos de resistencia da fronteira, onde parece que os patriotas procuram evitar um desnecessario derramamento de sangue e destruições, pensando ser preferivel aguardar a inevitavel evacuação pelos alemães.—(Reuter).

A ideia de se construir um hotel de repouso no convento dos Capuchos da Caparica

Causou impressão a noticia que o «Diario de Lisboa» deu relativa á venda das ruinas do convento dos Capuchos pelo sr. Virgilio Alves Xavier, para ali ser construido oportunamente um hotel de repouso, aproveitando a magnifica situação do local, contemplativo e sadio, debruçado sobre o Oceano. A verdade é que a ideia não passa—de ideia. Fômos procurados pelo sr. Virgilio Alves Xavier, filho do falecido sr. Narciso Cunha, que nos disse que, embora disposto a vender aquela sua propriedade, como já o declarou a pessoas que sobre o assunto com ele trataram—nomeadamente o sr. José Martins, comerciante da Costa—nada ficou assente, não passando a transacção, por emquanto, de uma hipotese. Está disposto a alienar os terrenos e as ruinas, mas, pelos afazeres da sua vida, não poderá entrar em sociedade, como lhe foi proposto. Vê com satisfação que uma das propriedades que herdou pode vir a ter um belo destino, que, ele, pessoalmente, não lhe pode dar.

Tambem o sr. Virgilio Xavier se mostrou profundamente magoado com as referencias que julgou pejorativas, feitas no artigo á memoria e ao nome de seu pai, que muito estremece, acrescentando não ser exacto que vez alguma seu falecido pai houvesse recebido de uma companhia inglesa, ou outra qualquer, propostas para aquisição dos Capuchos, ou das terras da Costa á Marconi, como, segundo disse o sr. Virgilio Xavier, correm pelo concelho, ao que nós, aliás, não nos referimos.

Por nossa parte não tivemos a minima [illegible] ção de ofender a memoria de Narciso Cunha, e as nossas boas relações pessoais com o sr. Virgilio Xavier confirmam o nosso desejo de prestar homenagem a um homem que—[illegible] os seus defeitos, como todos os homens [illegible]trados, possuia tambem inumeras virtudes.

Fica, pois, a noticia rectificada: a venda dos Capuchos está apenas em ideia ini[illegible] [illegible] de prosseguir. Não houve anteriormente a [illegible] nenhuma proposta para aquisição dos Capuchos, a não ser «algumas sondagens particulares», na expressão do sr. Virgilio Xavier.

Continuamos a desejar que a iniciativa de fazer dos Capuchos um hotel, vá por diante, com o que folgará a Camara de Almada e todo o povo de Vila Nova de Caparica.

Para os neurastenicos

Um livro-remedio que os vai curar em poucos dias

Eis um livro pleno de boa graça—«Humoristrol»—que parece uma especialidade farmaceutica e que é, afinal, praticamente, um remedio, um grande remedio. Sim, porque podendo ser tomado, ou melhor, lido, por toda a gente, constitue uma cura rapida para os neurastenicos, tornando a vida mais risonha e o espirito mais optimista.

«Humoristrol», escrito por Guilherme Rubim, toma-se em cinco doses, isto é, lendo por dia, cada um dos cinco admiraveis contos humoristicos, que constituem a obra formada, como diz o autor, por cinco ampolas de riso...

A' venda em todo o país, ao preço de 15$00, em edição da Parceria A. M. Pereira.

Nova concepção de arte e técnica realizada pela marca de ALTA CATEGORIA.

UNIVERSAL

AERO-COMPAX, UNIVERSAL, é um moderno cronógrafo que fixa a hora da partida de uma viagem ou de um encontro.

Peça prospecto descritivo ao seu relojoeiro e consulte-o sôbre o valor prático do original cronógrafo AERO-COMPAX UNIVERSAL.

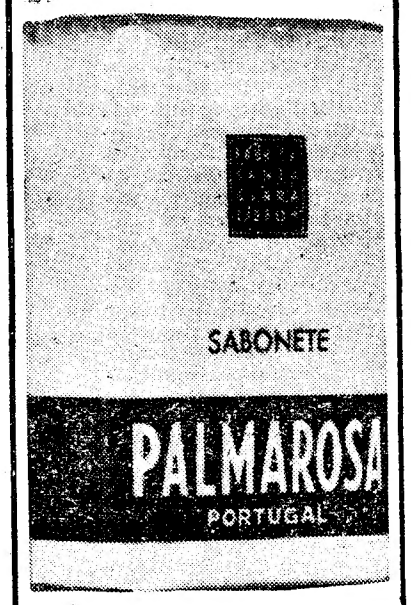
COLONIA DE FERIAS

Para o campo de ferias da «Voz do Operario», em Fitares, Rio de Mouro, partiram hoje as crianças que constituem o terceiro turno de quarenta alunos das aulas daquela prestimosa instituição que vão gozar o beneficio de um periodo de vida ao ar livre Na estação do Rossio, as crianças tiveram uma despedida muito carinhosa, a que estiveram presentes, alguns directores da «Voz do Operario».

No local do campo de ferias, houve, anteontem, uma festa comemorativa do aniversario do Coliseu dos Recreios, cujo empresario, sr. Ricardo Covões, tem sido o grande benemerito da valiosa iniciativa. O presidente da «Voz do Operario», sr. Raul Esteves dos Santos, fez aos alunos uma pequena palestra sobre a historia do Coliseu.

PALMAROSA

SABONETE QUE NÃO TEM SEMELHANÇA COM NENHUM OUTRO, NACIONAL OU ESTRANGEIRO



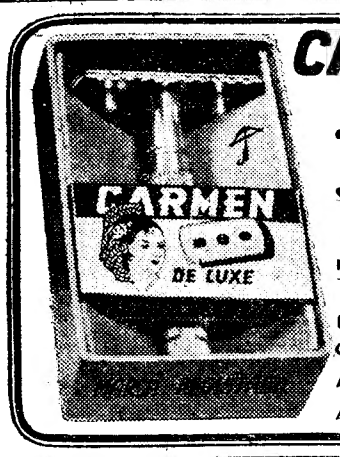
SABONETE A BASE DE OLEO DE PALMA OLEO DE COCO AZEITE DE OLIVEIRA

FÁBRICA SANTA CLARA

LISBOA - PORTUGAL

ALCOBAÇA

Visitem o **CAFE RESTAURANTE BAU.** Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos. Recomendado pelos Automovel Club de Portugal Club dos Medicos Portugueses, Club dos 100 á Hora e Sociedade Propaganda de Portugal. Tem carvão para os automoveis.



CARMEN Máquina suissa de barbear

Prateada • Desmontável

e 10 laminas da mesma marca para tôdas as barbas 25$00

Sem laminas . . . . . 20$00

Contra reembolso, mais 2$50

MUITO UTIL EM VIAGEM

DEPOSITÁRIOS EXCLUSIVOS:

M. RYDEL & C.ª

Quinquilharias e Novidades Estrangeiras

Av. Almirante Reis, 2, 2.º - Lisboa

TEL.: 4 3274

Aos revendedores, preços especiais

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

MOBILIAS

EM TODOS OS GÉNEROS

Para apresentação na próxima estação de novos modêlos, fazemos prêços de custo até 15 de Setembro á existência actual

Casa VALENTIM & FILHOS

MOBILIÁRIO — TAPETES — ESTOFOS — DECORAÇÕES

CALÇADA DO SACRAMENTO, 6 (ao Chiado)

LISBOA

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

FOTOLABE, L.DA

Novas instalações a inaugurar brevemente na antiga Foto-América

Rua dos Anjos, 4

INTENDENTE TELEF. 5 0065

Carvões melhorados e preparados

(Gasogénios)

Vende-se qualquer quantidade — Entregas rápidas ao domicílio

Pedidos á: **VIMA, LIMITADA**

R. dos Sapateiros, 55, 4.º — R. de S. Nicolau, 84, 4.º — Telefone 2 0136

Uma defesa permanente contra as bactérias e uns dentes sãos e belos terá V. Ex.ª na bôca se usar:

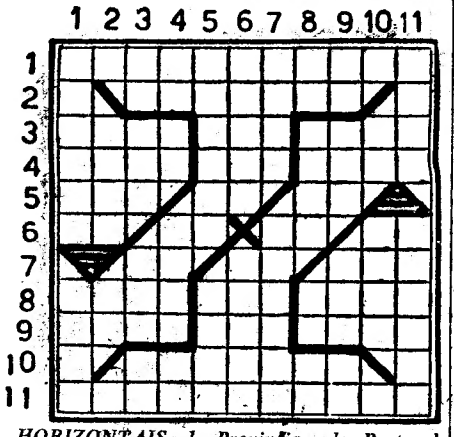
Sulfadentina

A 1.ª PASTA DENTIFRICA COM SULFAMIDA

TUBO MÉDIO, 10$50 TUBO GRANDE, 15$00

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 646



HORIZONTAIS—1—Provincia de Portugal. 2—Que diz respeito á aurora. 3—Molha. Viscera dupla. Ocos. 4—Transitarão. Estreito. Patio cercado de casas pobres. 5—Cabelos brancos. Batraquio. Nesse lugar. 6—Artigo definido. Nota musical. Carta de jogar. Preposição. 7—Uma das virtudes teologais. Dois mil romanos. Senhora. 8—Da parte de lá. Poeta, critico e contista americano, morto em 1849. Triturara com os dentes. 9—Oração. Mulher do homem do Paraiso. Mula. 10—A aragem fresca dos campos regados em manhãs de verão. 11—Diriam mal de alguem.

VERTICAIS—Nome de homem que serve de titulo a um dos romances de Alexandre Herculano. Sulcam. 2—Tempo do verbo ser. Vê. 3—Simbolo quimico do tantalio. Qualquer fluido aeriforme. Cidade do norte de Africa que outrora foi portuguesa. Parecença. 4—Interjeição designativa de estrepito de desmoronamento. Preposição e artigo. Sentença. Algarismo. 5—Vagueara. Republica latina da America. 6—Concelho do distrito de Setubal. Agitar. 7—Equipo. Palavra ou gesto intimidativo. 8—Preposição e artigo. Caminhos. Iniciais que representam a unidade monetaria alemã. Andar. 9—Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. Naquele lugar. Tempo do verbo ser. Suspiro. 10—Interjeição. De bronze. 11—Queima. Batem com o marrão.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 645

HORIZONTAIS—1—Cloë. Apuros. 2—Res. Par. Ira. 3—Im. Pelos. Ar. 4—Anras. Com. 5—Re. Tal. Oca. 6—Pertinacias. 7—Asa. Lem. Dr. 8—Sue. Acode. 9—Reis. Infra. Al. 10—Iam. Tia. Ode. 11—Alusão. Quam.

VERTICAIS—1—Cria. Patria. 2—Lemures. Sal. 3—Os. Reras. Mu. 4—Pá. Ui. 5—Pestilenta. 6—Aal. Ane. Fio. 7—Proclamara. 8—Só. Cá. 9—Ri. Moido. Ou. 10—Ora. Cardada. 11—Sarças. Elem.

Quatro ceareiros presos
por fôgo posto

Dois agentes da Policia de Investigação Criminal prenderam, em Vila Nova de Ourem, Ferreira do Zezere e Alvaiazere, quatro individuos por terem lançado fogo ás suas propriedades com o fim de receber valores de seguro, no montante de 150 mil escudos. Os quatro incendiarios foram enviados aos tribunais das respectivas comarcas.

Fitas e papeis quimicos
para maquina de escrever
Só «SUPERBUS»
A' venda nas bôas Papelarias
de Lisboa, Porto Coimbra
e Faro

CASCAIS

João Artur Lopes Ferreira

Escrivão de Direito Aposentado

FALECEU

Sua familia cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade, o seu falecimento, e que o funeral se realiza dia 17, ás 17 horas, da sua residencia, rua Afonso Sanches, n.º, 8, 1.º, em Cascais, para o seu jazigo no cemiterio da Guia.

AGENCIA MAGNO

ANUÁRIOS MODERNOS
COMÉRCIO, INDUSTRIA, PROFISSÕES

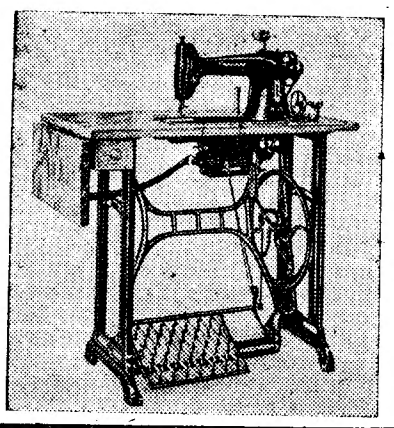
QUANTO MAIS SE ANUNCIAM, MAIS ANUNCIAM OS SEUS ANUNCIANTES

ANUNCIAI NOS NOSSOS VOLUMES ECONÓMICOS ESPECIALIZADOS, MANUSEAVEIS, PORTATEIS

Fomento Editorial, L.da — R. Bernardino Costa, 50, 3.º—Lisboa

NA FEIRA POPULAR
NESCAO
PRODUTO NESTLÉ
SABOROSO-NUTRITIVO-ECONÓMICO
O REFRESCO DA MODA

PARA A INDUSTRIA DE CAMISARIA



HUSQVARNA
DE FABRICAÇÃO SUECA
apresenta o ultimo modêlo
em exposição na
FEIRA POPULAR NO
STAND HUSQVARNA
VENDAS A PRESTAÇÕES

RÊVE D'OR
BRILLANTINE
DÁ O
BRILHO
AOS CABELOS
RÊVE D'OR: Para os idílios, para os momentos inesquecíveis... Brilhantina RÊVE D'OR, de perfume voluptuoso, inebriante, para os romances de amor!
L.T. PIVER

"Ao Ultimo Figurino"
RUA GARRETT, 20-24
GRANDE SALDO DE SÊDAS DE FANTASIA
CONFECÇÕES E VESTIDOS DE 100$00 a 400$00

Na Costa da Caparica

Francisco Valença tem, no «Sempre Fixe» de hoje uma pagina satirica acêrca da exploração na venda do peixe na Costa da Caparica. Os outros desenhos deste numero são de Botelho, Pargana, Pinteus e Agualde.

Prosa e verso dos nossos melhores humoristas.

Numero avulso: $50. Assinaturas: rua da Rosa, 57, 2.º (telefones 20271, 20272 e 20273).

O PORTO pelo telefone
Acidente numa fabrica

PORTO, 16.—Na fabrica de tecidos de Matos & Quintans, á rua da Alegria, produziu-se esta manhã um curto circuito, de que resultou sofrer algumas queimaduras, na face e pelo corpo, o serralheiro Serafim Gançalves, morador na rua Dr. Leonardo Coimbra. Compareceram os Sapadores Bombeiros que conduziram o sinistrado, numa «side-car», ao hospital da Misericordia, onde ficou internado.

Morte de um comerciante

Nas suas propriedades de Tidães, em Braga, faleceu hoje o sr. Francisco Fernandes Braga, de 79 anos, que há mais de meio seculo exercia na rua do Almada o comercio de artigos de ferragens, negocio que ultimamente ainda dirigia, a-pesar de há alguns anos se encontrar privado da vista. A morte foi muito sentida. O corpo vêm para o Porto, onde o funeral se realiza, possivelmente, ámanhã.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons.do 2 1/2 T. 10 1942	982$	981$	983$
Consolidado 2 3/4 T. 10	968$	968$	968$
Consolidado 3% T. 10	1.002$	1.002$	1.003$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.053$	1.052$	1.054$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.047$	1.049$
Centenarios 4 %	2.403$	2.402$	2.404$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	—	1.070$	1.090$
Externas 1.ª série	1.835$	1.830$	1.840$
Externas 3.ª série	—	—	1.890$
Caut. 3.ª série s/ juro	—	285$	286$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1913, Titulos 100 £.	3.800$	—	3.850$
5% 1914, F. T. 100 £...	—	6.350$	—
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	2.450$	2.441$	2.452$
Lisboa e Açores por...	—	890$	910$
Ultramarino cp. T. p.	378$	378$	379$
Portugal port. T. p....	—	1.685$	—
Mundial...	1.460$	1.450$	1.475$
Nacional...	—	—	1.700$
Sagres	—	1.600$	2.000$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	235$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	233$	237$
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	225$	—
Cervejas Estrela	—	1.650$	1.700$
Cimentos Tejo...	—	—	520$
Cimentos Leiria T. p....	—	—	745$
Credito Predial por. ...	—	30$	31$
Gás e Electricidade cup.	325$	325$	325$
Alto Alentejo cupão...	970$	968$	—
Industrial Aliança... ...	—	378$	380$
Portugal e Colonias ...	314$	313$	314$
N. de Navegação T. p.	880$	876$	882$
Colonial de Navegação	—	1.135$	1.145$
Ind. Farmaceutica	—	—	1.450$
Port. Tabacos cupão...	—	556$	560$
Tabacos Portugal cupão	690$	690$	700$
Cassequel	900$	900$	900$
Agricola das Neves ...	615$	612$	615$
Agricultura Colonial ...	—	460$	469$
Açucar de Angola.....	1.285$	1.284$	1.285$
Buzi 1.ª emissão T. p.	176$	175$	176$
Ilha do Principe	575$	575$	—
Zambezia T. de 25...	—	81$	81$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%....	—	—	535$
Norte de Portugal 5%	—	116$	117$
C. P. 6 %	—	248$	250$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	253$	—
União Elect. Port. 5%	106$	106$	107$

Quere ter saúde e alegria?
Tome os banhos no Poço do Borratem, 4, 1.º

A estrada

de Nice a Marselha foi cortada

em vários pontos

pelas tropas aliadas

ROMA, 16.—Anuncia-se que as tropas aliadas cortaram já em numerosos pontos a estrada nacional costeira que vai de Nice a Marselha.

Muitas centenas de bombardeiros e caças aliados continuaram esta manhã a apoiar eficazmente o avanço das tropas anglo-franco-americanas, que nas ultimas horas realizaram importantes progressos.—(U. P.).

Combate-se nas margens do Argens

ROMA, 16.—As ultimas noticias recebidas das operações que se estão a desenrolar na costa sul da França indicam que as tropas aliadas estão a lutar com o maior vigor em ambas as margens do rio Argens, que vai desaguar no Golfo de Fréjus, a meio caminho entre Nice e Toulon. Os alemães estão a sofrer pesadas baixas e as forças aliadas que combatem naquele sector fizeram numerosos prisioneiros nas ultimas horas.—(U. P.).

Os paraquedistas não encontraram resistencia á retaguarda

LONDRES, 16.—(Do correspondente especial da Reuter junto do Q. G. dos Aliados na Italia, David Brown).—Informações da testa de ponte do Mediterraneo indicam que os Aliados conseguiram tirar todo o proveito da surpresa tactica no seu novo desembarque. A acção da artilharia antiaerea alemã mal se fez sentir quando as esquadrilhas aereas dos Aliados voaram sobre o territorio. A medida de resistencia alemã na costa vai ser agora posta á prova, embora os primeiros paraquedistas lançados á retaguarda das defesas costeiras não tivessem encontrado resistencia nem da aviação nem das forças de terra inimigas.

Nos circulos autorizados calcula-se que os alemães dispõem ao sul do Loire de 10.000 homens, dos quais pelo menos 70 % guarnecem as fortalezas da costa.—(R.).

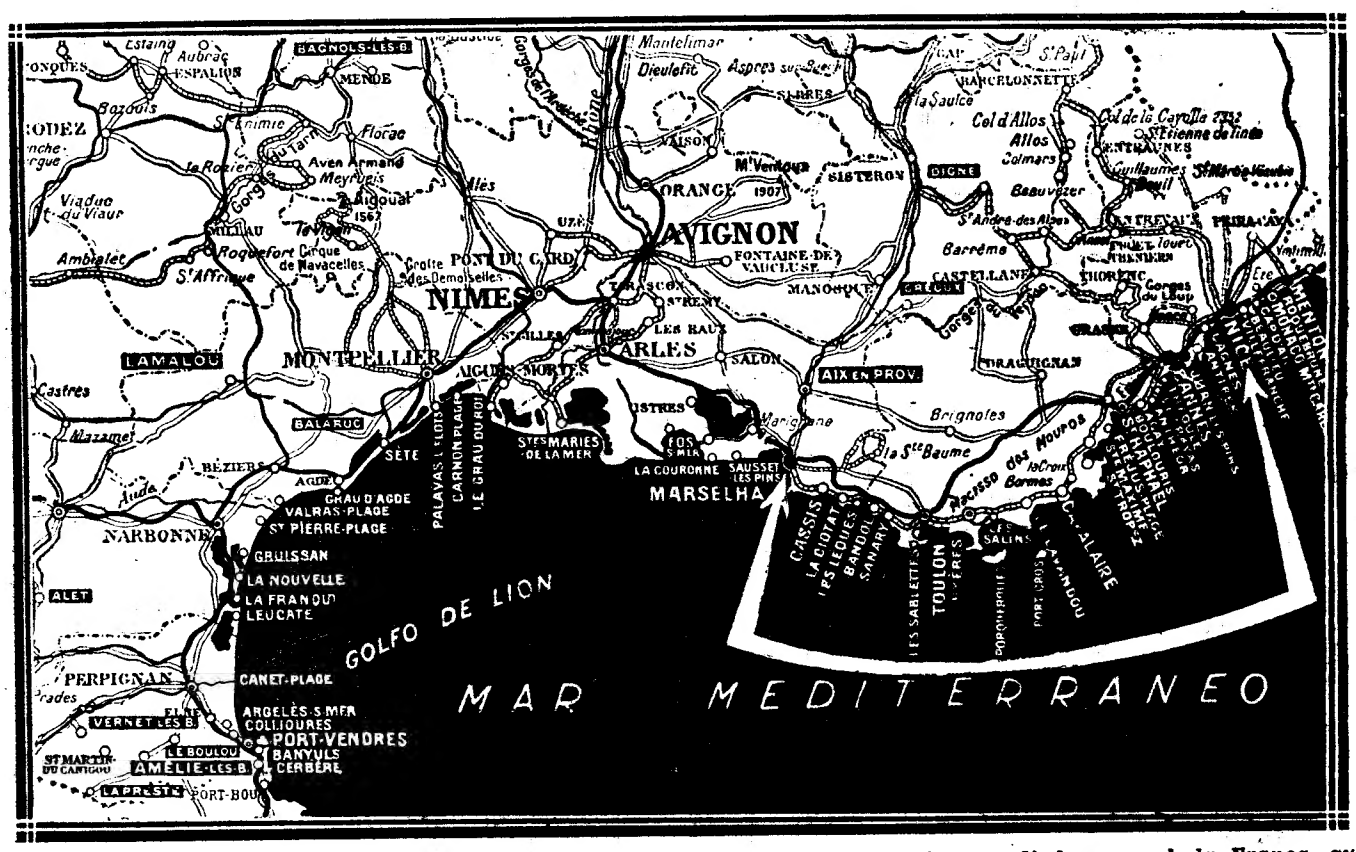
A actividade da aviação

LONDRES, 16 — Segundo anuncia o comunicado do Q. G. dos Aliados na Italia, formações de bombardeiros pesados, médios e ligeiros e bem assim de caças bombardeiros atacaram ontem as posições defensivas do inimigo e as comunicações no sul da França, em apoio das tropas de invasão. Entre os vários objectivos bombardeados incluem-se as baterias de defesa da costa, concentrações de tropas, pontes e aeródromos. Os nossos caças protegeram a esquadra aliada de invasão e realizaram patrulhas sobre a costa da França. Ontem á noite os nossos bombardeiros atacaram um aeródromo no vale do Ródano.

No decurso destas operações foram abatidos 3 aparelhos inimigos. Das operações da noite de 14 para 15 dêste mês não regressaram á base 20 dos nossos bombardeiros.—(R.).

O papel das fôrças francesas é consideravel

LONDRES, 16—(De Harold King, correspondente especial da Reuter junto do Q. G. Avançado dos Aliados no Mediterraneo).—Um exito importantissimo é o termo que pode justificadamente empregar-se, em vista de informações oficiais e semi-oficiais, para descrever a nova ofensiva dos Aliados á fortaleza europeia de Hitler. Os desembarques dos Aliados a leste de Toulon e a oeste de Nice já permitiram que as tropas franco-americanas se tivessem estabelecido firmemente numa frente de cêrca de 50 quilómetros nas primeiras 12 horas. Hora após hora, durante todo o dia, novas forças foram desembarcando e bem assim abastecimentos de toda a especie. Os aviadores podiam observar os «jeeps» americanos percorrendo as estradas da Riviera, atravessando cidades e aldeias dessa zona que foi outrora uma das mais belas estancias de repouso do mundo. As tropas francesas desempenharam um papel consideravel neste ataque vitorioso.—(R.).



Por este mapa podem acompanhar-se as operações de desembarque das tropas aliadas no sul da França, que prosseguem com regularidade na zona litoral compreendida entre Marselha e Nice

As operações

no sul da França

decorrem em harmonia com os planos traçados

ARGEL, 16.—A emissora desta cidade, ao serviço das Nações Unidas, anunciou hoje, oficialmente, que o Q. G. dos Aliados no Mediterraneo declara que as operações no Sul da França decorrem de acôrdo com o plano estabelecido.

Um comunicado publicado ao meio dia pela secção naval do Q. G. Aliado no Mediterraneo diz que prossegue com calma o desembarque no sueste da França. Reforços que compreendem canhões e todo o material mecanico, bem como viveres estão a ser rapidamente desembarcados. O tempo está optimo. Os trabalhos de desembarque realizam-se de dia e de noite.—(R.).

Em Bormes foram lançados manequins em paraquedas

BERLIM, 16.—(Do colaborador militar da D.N.B., Max Krull)—O desembarque no sul da França começou depois de uma acalmia na frente italiana e de um recrudescimento dos ataques aereos ás defesas alemãs no sector de desembarque, bem reveladores das intenções do inimigo. A tentativa malograda junto de Bormes não fazia parte das operações propriamente ditas, mas constituia simplesmente o prologo, modelo Dieppe, e ao mesmo tempo uma manobra para desviar as atenções, como se deduz do lançamento de manequins em paraquedas.

A escolha dos pontos de desembarque entre Toulon e Cannes obedecia a um triplice objectivo: estabelecer ligação com o teatro de operações da Italia, conquistar a via maritima mais curta para a Corsega, para efeito de reforços, e assegurar o acesso ao vale do Ródano, considerado como a estrada mais vantajosa para o norte.

Admite-se tambem a junção com as unidades que combatem no norte da França. Emfim, a presença de fortes grupos comunistas e terroristas na Alta Saboia influiu na escolha do ponto de desembarque. Nêste momento estão, em curso, os combates com a defesa costeira.—(D. N. B.).

As precauções tomadas pelos alemães nos Alpes maritimos

MONTE CARLO, 16 — A emissora desta cidade anunciou ás primeiras horas de hoje que o comandante-chefe das fôrças alemãs tomara várias disposições relativamente ao Departamento dos Alpes Maritimos, no sul da França. Entre essas medidas inclue-se a ocultação de luzes, desde o pôr do sol até á madrugada, a proibição de transito de veículos e a formação de grupos de mais de três pessoas. Os habitantes das localidades que venham a tornar-se teatro de operações militares não podem sair de casa, mesmo durante o dia. O fornecimento de informações ao inimigo será punido como crime de espionagem. Os civis que tomem parte em operações militares ou auxiliem o invasor serão tratados como franco atiradores.—(R.).

A ocupação das ilhas

de Port Cros e Levant

LONDRES, 16 — As ilhas de Port Cros e Levant, de que os Aliados se apoderaram ontem, foram conquistadas pelas tropas americanas e francesas que desembarcaram de navios americanos e canadianos.

A ocupação das duas ilhas tornou possivel o exito da invasão dos Aliados no sul da França, facilitando a acção, tanto da Marinha de guerra, como das fôrças aereas dos Aliados. Estas ilhas tinham numerosas baterias deartilharia e baterias antiaereas. Guardavam o continente francês. Antes dos desembarques poderem realizar-se com exito as ilhas foram neutralzadas. Aliás, uma boa percentagem da esquadra de invasão poderia er bombardeada dessas ilhas, donde tambem partiriam ataques para os nossos aviões. Hoje, pode dizer-se que é absoluta a supremacia aerea dos Aliados tambem neste teatro de operações.—R.

Saint Malo

caiu em poder dos Aliados

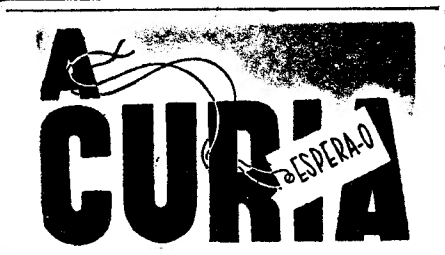
— segundo comunicam de Berlim

BERLIM, 16.—A Interinf anuncia que a pequena cidade de Saint Malo, em parte destruida e já há alguns dias em chamas, caiu nas mãos do inimigo após dez dias de encarniçada resistencia.

Os defensores renderam-se depois de algumas horas de duros combates de ruas, durante os quais o inimigo empenhou numero consideravel de carros blindados.

Não terminaram, porém, totalmente os combates em Saint Malo. Na cidadela, os defensores continuam a resistir não obstante se encontrarem sob o fogo ininterrupto da artilharia.

O inimigo sofreu perdas particularmente importantes infligidas pelas baterias costeiras que, sem cessar e com bons resultados, atacam as posições inimigas.—(D. N. B.).



AUTOMOVEIS DE LUXO

7 lugares. Para serviços especiais, casamentos, qualquer parte do país e estrangeiro.— R. de Santa Marta, 57-A, ou Telef. 4 3753.

HUMORISTROL

é a revelação do novo humorista português

GUILHERME RUBIM

1 volume de «Humoristrol» chega para fazer rir a familia toda

HUMORISTROL

vende-se em todas as livrarias

Para comprar «Humoristrol» não é precisa a carta de racionamento.

15$00

EDIÇÃO DA

PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA

Garrafas e sucatas

Por novos preços está comprando os Armazens de Manuel Simões, Casal de Santa Luzia, 10 e 10-A. Telefone 52004. Procure hoje mesmo conhecer essas vantagens.